



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Medianeira
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



CLEIDE VIEIRA DE SOUZA

**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CONTRATURNO**

MEDIANEIRA

2012

CLEIDE VIEIRA DE SOUZA

**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CONTRATURNO**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Prof. M. Sc. Ricardo dos Santos

MEDIANEIRA

2012

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Medianeira
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



TERMO DE APROVAÇÃO

Escola de Tempo Integral e as Atividades Desenvolvidas no Contraturno

Por

Cleide Vieira de Souza

Esta monografia foi apresentada às 21h e 30 min do dia 14 de Dezembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof. *M. Sc.* Ricardo dos Santos
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Prof. Esp. Gilberto Luiz Mattiello Junior
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a *M. Sc.* Neusa Idük Scherpinshi
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico aos meus pais Joaquim e Tereza,
aos meus filhos Frederico, Brenda e Nicole,
pois foram e são motivos que me

impulsionam a buscar ser melhor, e a lutar por meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente a Deus pela força e ânimo derramado sobre meu ser, sem o qual jamais poderia concluir este trabalho.

Aos meus pais, pela educação recebida e pelo seu apoio.

Agradeço ao corpo docente e pesquisadores da UTFPR, em especial ao professor Ricardo dos Santos e professores tutores dos pólos presenciais pela dedicação, paciência, estímulo e valiosas contribuições durante o curso.

A todos, familiares, amigos e colegas pelo apoio, que direta ou indiretamente fortaleceram minha caminhada, foram a mão que me conduzia ao rumo certo.

“... E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de

pensar que não se pode mais. Que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida”!

(WILLIAN SHAKESPEARE)

RESUMO

SOUZA, Cleide Vieira de. Escola de Tempo Integral e as Atividades Desenvolvidas em Contraturno 39 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

Esta pesquisa aborda o estudo sobre a escola de tempo integral e as atividades desenvolvidas no contraturno. É sabido que cada vez mais os pais têm se sobrecarregado com trabalhos para o sustento de sua família que não sobra tempo para cuidar dos seus filhos, nem tendo aonde deixá-los com segurança e cuidados. Sendo assim, as poucas escolas de tempo integral existentes, mais precisamente no município de Umuarama não tem dado conta da procura incessante desses pais por uma vaga. Sente-se então uma necessidade grandiosa de compreender como funciona a organização de uma escola que atende as crianças em tempo integral e conhecer o que os alunos fazem quando não estão em sala de aula estudando, quais atividades são desenvolvidas no turno inverso e como são oferecidas a essas crianças possibilitando o seu desenvolvimento global. Certamente essas e muitas outras questões que serão abordadas pelo pesquisador trará um retorno positivo para o conhecimento dos profissionais da educação e principalmente para aqueles que se interessam em compreender melhor como funciona a escola de tempo integral, os métodos utilizados pelos professores, as atividades de contraturno, o trabalho coletivo de alunos e professores, a socialização, a aprendizagem e a formação para a vida.

Palavras-chave: Metodologia. Reforço escolar. Aprendizagem

ABSTRACT

SOUZA, Cleide Vieira de. School Full Time and the Actions Taken Against the Turn. 39 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

This research deals with the study on school full time and the activities conducted in contraturno. It is known that more and more parents have been overwhelmed with work to support their families who do not have time to care for their children, not having where to leave them with security and care. Thus, the few existing day schools, more precisely in the city of Umuarama not have been aware of the relentless pursuit of these parents for a spot. Sit so great a need to understand how the organization of a school that serves children full time and know what to do when students are not in class studying, what activities are developed in the opposite shift and are offered as enabling these children to their overall development. Certainly these and many other questions will be addressed by the researcher will bring a positive return for the knowledge of educational professionals and especially for those interested in better understanding how the school full time, the methods used by teachers, activities contraturno the collective work of students and teachers, socialization, learning and training for life

Keywords: Methodology. Tutoring. Learning

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização Geográfica do Município de Umuarama.....	27
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Sexo dos entrevistados.....	30
Gráfico 2- Formação.....	30
Gráfico 3 -Tempo de serviço.....	31

LISTA DE SIGLAS

CAIC: CENTROS DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CECR: CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

CEEBJA: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS

CEI: PROGRAMA DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

CIAC: CENTRO INTEGRADO DE APOIO À CRIANÇA

CIEE: CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

CIEM: CENTROS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL

CIEP: CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO PÚBLICA

ECOS: ESPAÇO DE CONTRATURNO SÓCIO-AMBIENTAL

MEC: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PAPPI: PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO À INCLUSÃO

PROFIC: PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA

PRONAICA: PROGRAMA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA
E AO ADOLESCENTE

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL.....	14
2.2 A EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.....	19
2.2.1 Importância e os cuidados com o currículo escolar.....	20
2.3 A ESCOLA MUNICIPAL TEMPO INTEGRAL DO MUNICIPIO DE UMUARAMA.....	22
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	27
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	27
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	28
3.4 COLETA DOS DADOS.....	28
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE(S).....	36

1 INTRODUÇÃO

Pensar no processo educativo é algo oportuno diante da realidade atual, onde pesquisadores, acadêmicos, jornais e demais meios de comunicação se convergem em discutir a educação no Brasil.

Observando a educação no contexto geral e as discussões que a permeiam, podemos refletir sobre o novo modelo de educação que vem tomando forma nos últimos tempos, a Educação de Tempo Integral.

As políticas públicas têm voltado o olhar para essa modalidade educativa e a implantação de escolas com esse perfil tem sido cada vez mais frequente.

Com base nisso, o presente trabalho fez uso de tal objeto de estudo a fim de investigar as problemáticas: O que é Educação de Tempo Integral? Quais os aspectos legais que delimitam o seu funcionamento? Qual a sua importância na sociedade? Como acontece a organização de tempos e espaços em uma escola com esse perfil? Quais os métodos e técnicas utilizados para a realização de atividades em contraturno? Tais problemáticas são pertinentes para conhecer o processo de ampliação da jornada escolar?

Para a discussão das problemáticas serão utilizados autores que abordam a temática de maneira concisa e atual e que podem contribuir para a melhor aplicação desse projeto.

O presente estudo será desenvolvido na primeira escola de tempo integral do município de Umuarama no ano 2012.

Investigar essa temática é necessário para a identificação e compreensão dos métodos utilizados em ações complementares, mas que estão diretamente ligados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem da criança.

As escolas de tempo integral têm um perfil próprio de funcionamento, com características peculiares de trabalho pedagógico. Pensando nisso, é importante compreender como acontece a organização dos espaços, quais atividades são trabalhadas em contraturno e quais os benefícios oferecidos.

Partindo dessa idéia e pensando que essa escola de tempo integral auxilia no processo educativo, não sendo apenas um espaço que cumpre um papel assistencialista para a sociedade, certamente tem-se muito ainda que pesquisar, conhecer e aplicar sobre essa temática, pois todas as informações que se tem a respeito são muito recentes.

Por isso, a pesquisa possui um papel importante, pois, além de apresentar um aporte teórico sobre a temática, com autores que abordam o assunto de maneira coerente, assim, esse trabalho pode auxiliar na compreensão do desenvolvimento de atividade em contraturno e poderão servir de referência para acadêmicos e demais interessados na área.

O presente trabalho tem como objetivo investigar o funcionamento de uma escola de tempo integral, bem como as metodologias, técnicas e estratégias utilizadas nas atividades de contraturno que acontece no ensino fundamental de nove anos, especificamente no grupo pesquisado. Investigar as características de uma escola com perfil integral; Identificar a importância de uma escola de tempo integral para o desenvolvimento da criança; Compreender o funcionamento de uma escola de tempo integral no município de Umuarama.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL

A origem do conceito de Educação Integral e todo seu contexto surgiram no século XIX, e a sua concepção chegou com os imigrantes europeus no final do século XIX. Esses imigrantes que vieram incentivados pelo governo brasileiro e pelos senhores do café, com o objetivo de trabalharem na cafeicultura, trouxeram idéias da Pedagogia Libertária. Embora sem condições financeiras, eles vieram de países escolarizados que tinha na educação uma forma de ascensão social.

Essa concepção sempre esteve associada a movimentos sociais populares, que buscavam a transformação radical da ordem social e econômica por meio das idéias socialistas e anarquistas. Foram esses mesmos imigrantes que posteriormente deram origem ao operariado urbano nas grandes cidades brasileiras, no início do século XX.

A educação passou a ter uma grande importância nas mudanças que ocorriam no país, sejam de ordem econômica e política, tornando-se alvo de disputas entre diferentes concepções pedagógicas e políticas (Ghiraldelli Jr. 1990).

Segundo o mesmo autor, durante o período da 1ª República (1889-1930) surgiram duas concepções da Pedagogia Libertária: a Educação Integral ligada à concepção anarquista de Paul Robin (1837-1912) e a Educação Racionalista, ligada às idéias de Ferrer y Guardiá (1859-1909) na sua experiência com a Escola Moderna de Barcelona. No entanto a Educação Integral não chegou a se efetivar em experiências concretas, ao contrário da Educação Racionalista, que deu origem às escolas modernas desenvolvidas em várias capitais brasileiras.

No século XX muitas experiências educacionais ocorreram em várias partes do mundo com a concepção de escola de educação integral e apresentavam em comum a formação integral da criança.

No Brasil, a compreensão pela qual a concepção de educação integral se desenvolveu passa, necessariamente, pela história do pensamento e das práticas educacionais reformadoras, reunidas sob a denominação de Escola Nova, do início do século (CAVALIERE, 2002).

A experiência de escola de tempo integral chegou ao Brasil com as idéias de Anísio Teixeira, que tendo viajado para os Estados Unidos em 1927 para participar

de cursos na Columbia University, visitou também várias instituições de ensino e durante o período dos cursos entrou em contato com obras de Dewey e Kilpatrick, marcando profundamente sua formação (CAVALIERE, 2004).

Teixeira foi um educador de notabilidade que participou ativamente dos embates políticos e educacionais no contexto do movimento de renovação da escola na primeira metade do século XX. Imbuído de um espírito democrático, seu principal argumento era a contestação da qualidade da escola que se praticava no Brasil.

Fez severas críticas quanto à carga horária reduzida ofertada pela escola pública, principalmente, com relação ao tempo da escolarização primária. Ele argumentava que a formação de todos os brasileiros, para os diversos níveis de ocupações de uma democracia, passa pela relação entre qualidade e acesso aos sistemas públicos educacionais (CAVALIERE, 2004).

Depois de um período de afastamento da vida pública, que correspondeu à ditadura Vargas, Anísio Teixeira assumiu o cargo de Secretário de Educação e Saúde do Estado da Bahia. Mas, foi somente nos anos 50, diante de um quadro excludente das classes populares no que se refere ao acesso à escola primária de qualidade, que desenvolveu sua concepção de educação escolar ampliada, defendendo o horário integral, como segue:

[...] restituir-lhe [à escola] o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte (TEIXEIRA, 1994, p. 63).

O surgimento do movimento da Escola nova no início do século XX provocou discussões em torno da criação de escolas que favorecessem mais os alunos com atividades em contraturno no cotidiano escolar, contribuindo na aprendizagem e formação das crianças e jovens, além claro da sua educação formal.

O movimento reformador, do início do século XX, refletia a necessidade de se reencontrar a vocação da escola na sociedade urbana de massas, industrializada e democrática. De modo geral, para a corrente pedagógica escolanovista, a reformulação da escola esteve associada à valorização da atividade ou experiência em sua prática cotidiana. [...] Uma série de experiências educacionais escolanovistas desenvolvidas em várias partes do mundo, durante todo o século XX, tinham (sic) algumas das características básicas que poderiam ser consideradas constituidoras de uma concepção de escola de educação integral (CAVALIERE apud GONÇALVES, 2002, p. 251).

Uma escola idealizada para cuidar da educação das crianças e jovens, enfatizando a crescente melhoria na qualidade de vida dos seus partícipes com a ampliação do período escolar, uma educação proposta para atender as crianças com programa que envolve complementação de leitura, artes, músicas, dança e educação física, saúde e alimentação, conforme as idéias de Anísio Teixeira, um dos mentores intelectuais do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova que implantou em Salvador, na Bahia, na década de 1950, um centro educacional conhecido por Carneiro Ribeiro que atendia as crianças sob seu enfoque:

Anísio Teixeira, um dos mentores intelectuais do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, pensando na implementação de um Sistema Público de Ensino para o país, propunha uma educação em que a escola “desse às crianças um programa completo de leitura, aritmética e escrita, ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física, saúde e alimento à criança, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono em que vivia” (SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO, 2009, p. 15).

Sabe-se assim que alunos que permanecem por mais tempo na escola são oportunizados com mais aprendizagem em diversos setores educacionais, bem como a socialização; com atividades extracurriculares favorecendo o seu desenvolvimento físico e mental e também eliminando os fatores de risco aos quais estão expostos quando se encontram sozinhos em suas casas ou mesmo nas ruas brincando.

Esse não é mais um tema novo que começa a ser discutido no presente momento, são idéias pensadas e experiências realizadas aqui no Brasil por Anísio Teixeira, idealizador da Escola de Tempo Integral, inspirando-se nas escolas comunitárias americanas, por meio de John Dewey (1859-1952) um filósofo norte-americano, que influenciara educadores de várias partes do mundo, sendo um deles o próprio Anísio Teixeira (MOTA, 2006, p.3).

John Dewey (1859-1952), filósofo norte-americano, influenciou educadores de várias partes do mundo, tendo por base o conceito de “educação como reconstrução da experiência”. No Brasil, inspirou o movimento da Escola Nova, liderado por Anísio Teixeira, ao colocar a prática e a democracia como importantes ingredientes da educação (MOTA, 2006, p.3).

Segundo Mota (2006), as escolas-modelo construídas por Anísio Teixeira deveriam suprir as necessidades das crianças, incluindo cuidados maternos e moradia:

A idéia de uma educação que pretende trabalhar com o aluno de forma integral surgiu com o movimento da Escola Nova e foi desenvolvida, principalmente, por Anísio Teixeira, que além de elaborar alguns de seus princípios conceituais e práticos, constrói escolas-modelo para a consolidação desta educação. As escolas comunitárias americanas inspiraram à concepção de Escola de Tempo Integral de Anísio Teixeira. Uma escola que deveria dar conta de todas as necessidades das crianças, até mesmo de cuidados maternos e moradia (CIEPS – Centros Integrados de Educação Pública) (MOTA, 2006, p.4).

A realização das experiências das escolas-parques, escolas-modelo criadas por Anísio Teixeira; além de Darcy Ribeiro criador dos CIEPs (Centro Integrado de Educação Pública) no Rio de Janeiro, entre 1985 e 1994.

Estas escolas de horário integral atuavam fortemente nas áreas da educação, cultura e saúde, e seguiam as mesmas idéias de Anísio, as quais propunham cuidar das crianças e jovens encontradas em regiões com concentração numerosa de pessoas carentes.

A elas era ofertada uma escola para cuidar da educação formal e que, com um horário escolar estendido, passava a realizar no contraturno atividades esportivas, reforços nos estudos e envolvimento que trabalha o social, objetivando ao aluno um rendimento maior dentro da educação básica por englobar todo potencial dos alunos.

Assim por Mota (2006, p.4) entende-se que:

O CIEP foi tido pelo discurso oficial como um projeto arrojado, foi apresentado como a primeira experiência brasileira da escola pública de tempo integral. Nos CIEPs, localizados preferencialmente em regiões onde há concentração de população carente, oferecem-se aulas relativas ao currículo básico, complementadas com sessões de estudo dirigido, atividades esportivas e participação em eventos culturais, numa ação integrada que objetiva elevar o rendimento global de cada aluno (MOTA, 2006, p.4).

Conhecendo um pouco mais dos CIEPs sabe-se que:

Na década de 1980, a experiência dos Centros Integrados de Educação Pública – os CIEPs – constituiu-se como uma das mais polêmicas implantações de Educação Integral realizada no país. Concebidos por Darcy Ribeiro, a partir da experiência de Anísio Teixeira, e arquitetados por Oscar Niemeyer, foram construídos aproximadamente quinhentos prédios escolares durante os dois governos de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, cuja estrutura permitia abrigar o que se denominava como “Escola Integral em horário integral”. Vários estudos foram realizados sobre essa implantação, apresentando seus aspectos inovadores e também suas fragilidades (SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO, p.16).

Em 1950, na cidade de Salvador, Anísio Teixeira concretizou a sua idéia de escola de horário integral, implantando o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR) que consistia em um complexo de quatro escolas e uma escola-parque, com o propósito de resgatar a qualidade de ensino.

Decorridos trinta anos, a década de 80 foi marcada por experiências de escola pública de tempo integral, com iniciativas governamentais que ocorreram após o longo período de ditadura militar, quando grupos políticos progressistas passaram a influir na administração pública, estabelecendo novos rumos para as políticas sociais brasileiras e, dentre elas, as educacionais.

Nesse período, os governadores de partidos de oposição ao governo federal, eleitos em 1982, começaram a reorganizar o sistema educacional de seus respectivos estados, com o objetivo de estabelecer uma nova visão sobre o papel de escola pública.

A título de exemplo, podemos destacar a implantação no Rio de Janeiro dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs); das escolas de tempo integral em Curitiba-PR, pelo governo Requião, com o Projeto de Educação Integrada em Período de Tempo Integral; em São Paulo, do Programa de Formação Integral da Criança (PROFIC); e, em Porto Alegre, dos Centros Integrados de Educação Municipal (CIEMs), (FERRETTI, VIANNA E SOUZA, 1991).

Posteriormente, na década de 90, as experiências de escola de tempo integral ficaram sob a responsabilidade do governo federal. Em 1991, foi anunciado o Projeto Minha Gente que previa a implantação de 5.000 escolas de Ensino Fundamental em horário integral no país: o Centro Integrado de Apoio à Criança (CIAC).

Em 1993, o Ministério da Educação (MEC) editou o documento “Linhas programáticas da educação brasileira”, com o qual lançou o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (PRONAICA). Para viabilizar esse

programa, o governo federal apresentou uma nova versão dos CIACs, dando origem aos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs).

Na rede estadual, que ainda administra 359 CIEPs dos 500 construídos, o horário integral foi mantido em parte deles. Nos municípios menores, onde existem de 1 a 3 CIEPs, o horário integral quase sempre permaneceu nas turmas de primeiro segmento do ensino fundamental. Quanto aos 100 CIEPs da rede municipal da capital, o horário integral foi mantido na maior parte deles, principalmente na educação infantil e no ciclo de alfabetização.

Em Curitiba, o *Programa dos Centros de Educação Integrada* (CEIs) teve início em 1992 e, de lá para cá, manteve o funcionamento em tempo integral, atendendo em sistema de dia completo às crianças de primeiro segmento da educação fundamental. Atualmente, os 35 Centros compõem uma rede com mais 33 Espaços de Contra Turno Sócio-Ambiental (ECOS) de equipamentos públicos, onde as crianças realizam atividades na outra parte do dia.

Nos estados de Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo há Programas de vulto, desenvolvidos a partir de 2004. Em outros, há experiências isoladas ou de pequeno alcance numérico.

Há outras experiências de escolas de tempo integral, de iniciativa do poder estadual, pontuais, porém de interesse como, por exemplo, em Manaus (AM), onde funcionam duas escolas de ensino médio em tempo integral, caso raro no país. Também há escolas estaduais de ensino fundamental em tempo integral em Palmas (TO) e Salvador (BA).

De iniciativa dos poderes municipais, destacam-se as propostas de Americana (SP), Araruama (RJ) e Recife (PE), algumas delas bastante desenvolvidas, especialmente em municípios do Paraná, como Cascavel, Pato Branco e Apucarana, este último com toda a rede municipal em tempo integral.

2.2 A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

A legislação educacional brasileira promove debates sobre a educação integral não só na ampliação do horário, mas na qualidade do ensino com a complementação de atividades exercidas no período extra que deva contribuir

fortemente na formação das crianças, adolescentes e jovens. E partir para uma implementação de Escolas de Tempo Integral envolve toda uma estrutura política, educacional e comunitária que precisa zelar pelo bem estar, pelo acesso e permanência de nossas crianças:

A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação. Ela será o resultado dessas condições de partida e daquilo que for criado e construído em cada escola, em cada rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação de nossas crianças, adolescentes e jovens na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado (MEC, 2009, p. 6).

É também pela lei, que ampara os direitos de as crianças e jovens a terem acesso e permanência a uma educação, que promove discussões com intuito de conhecer a fundo essa realidade social pela qual vivencia diversos atores, na finalidade de compreender e fazer acontecer o que está nos dispositivos legais conforme inclusão na LDB 9394/96:

Artigo 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...]

§ 2º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

Art.87. É instituída a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta Lei [...]

5o. Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

E assim as políticas públicas voltam seu olhar para essa nova modalidade de escola, implantando projetos e programas que viabilize a realização do novo perfil escolar. [...] a ação integrada das esferas de governo e dos entes federados é a tarefa imediata para a ampliação das escolas e da jornada escolar, de modo a viabilizar a proposição progressiva para uma Educação Integral de Tempo Integral, como prevê a LDB. [...].

O papel do governo é investir em ações educativas; é reconhecer que as experiências de escolas de tempo integral são positivas, expandindo e concretizando esse perfil de escola.

2.2.1 A importância e os cuidados com o currículo escolar

O conceito mais tradicional encontrado para a definição de educação integral é aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações. Isso vale dizer a compreensão de um sujeito que deve ser considerado em sua dimensão bio-psicossocial.

Acrescentamos, ainda, que o sujeito multidimensional é um sujeito desejante, o que significa considerar que, além da satisfação de suas necessidades básicas, ele tem demandas simbólicas, busca satisfação nas suas diversas formulações de realização, tanto nas atividades de criação quanto na obtenção de prazer nas mais variadas formas.

A aprendizagem acontece desde o nascimento e continua ao longo de toda a vida. Ocorre em diferentes contextos: na família inicial, com os pais; com os pares, na nova família, na escola; em espaços formais e informais. Nesse sentido, a educação escolar precisa ser repensada, de modo a considerar as crianças e os adolescentes sujeitos inteiros, considerando, a todas as suas vivências, aprendizagens.

Pensar e repensar em escolas de tempo integral requer mudanças tanto no espaço físico que necessita de modificações em suas estruturas ou readequá-las para receber alunos que ali permanecerão por um tempo maior que não existia antes, como também se faz necessário desenvolver um currículo próprio para essa modalidade de educação.

Um projeto como a Escola de Tempo Integral, que pretende redimensionar e enriquecer a estrutura organizacional da escola com novos espaços e oferecer maior tempo de permanência aos alunos, pressupõe matrizes curriculares ampliadas e disposição da equipe escolar (MOTA, 2006).

A escola de tempo integral precisa de alterações no currículo básico do Ensino Fundamental e, conforme o novo panorama que se abre, é necessária a composição de uma forte equipe escolar para manter suas propostas atuantes, contemplando com oficinas curriculares seus alunos em novas oportunidades de aprendizagem.

A organização curricular da Escola de Tempo Integral dispõe que irá manter o desenvolvimento do currículo básico do Ensino Fundamental, enriquecendo-o com procedimentos metodológicos inovadores – as Oficinas Curriculares -, a fim de oferecer novas oportunidades de aprendizagem e vivência através de atividades de natureza prática conforme as Diretrizes Gerais sobre a Escola de Tempo Integral (MOTA, 2006).

Ainda segundo Mota (2006), a escola tem como seu papel promover a formação de pessoas críticas que exerçam plenamente sua cidadania, conhecedoras de seus direitos e deveres e que por meio de oficinas curriculares possam complementar e qualificar seu aprendizado, efetivando de fato cidadãos completos que saibam usar de seus direitos na prática do dia a dia.

Pelas palavras de Mota (2006) se conhece os objetivos de oficinas curriculares na formação de cidadãos preparados para atuar no contexto social com conhecimentos adquiridos durante sua estada e permanência em escolas que fornecem essas oficinas complementando o seu aprendizado. Estas Oficinas de enriquecimento curricular viabilizarão em tempo complementares, os seguintes objetivos:

Educar e cuidar da imagem positiva do aluno; Atender às diferentes necessidades de aprendizagem; Promover o sentimento de pertinência e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade para com a escola e com a comunidade, instrumentalizando-o com as competências e habilidades necessárias ao desempenho do protagonismo juvenil e à participação social; Promover a cultura da paz pelo desenvolvimento de atitudes de auto-respeito, respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo (MOTA, 2006).

As atividades incluídas no currículo da escola, necessariamente são diversificadas, com foco no aprimoramento, na melhoria do aluno de uma forma geral para que assim desenvolvam suas habilidades. Oferecem aos alunos inúmeras oportunidades para que desenvolvam sensibilidade e autoconfiança e é por meio das atividades lúdicas, culturais e artísticas que se pode ver o reflexo significativo do desempenho escolar dos alunos.

2.3 A ESCOLA MUNICIPAL TEMPO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE UMUARAMA

Uma escola de tempo integral que se encontra localizada na zona periférica da cidade de Umuarama, estado do Paraná, e com o crescimento da cidade desde a fundação da escola, tornou-se hoje mais fácil e acessível localizá-la.

A escola foi criada na gestão do prefeito e atual deputado estadual Antonio Fernando Scanavaca, pela Lei Municipal nº. 2.367 de 07 de junho de 2001 e atende alunos do seu entorno e de vários bairros do município, oferta educação infantil e ensino fundamental de nove anos, em período integral, numa faixa etária de quatro a doze anos, atendendo aproximadamente 400 (quatrocentos) alunos, oferecendo aos seus educandos, além do turno regular, oficinas pedagógicas, artísticas e cultura corporal no turno inverso.

O projeto da escola é destinado a educandos que necessitam ser atendidos em tempo integral por fatores de vulnerabilidade social, e a sua essência (do projeto) é a permanência do aluno na escola, participando das aulas em horário regular e freqüentando ativamente as oficinas em contraturno, sendo atendidos em suas necessidades básicas e educacionais. O trabalho desenvolvido na escola visa sempre à qualidade do processo educacional e à formação do homem cidadão.

A escola conta com estagiários contratados por meio de convênios com a prefeitura pelo programa Empresa-Escola (CIEE) para desenvolverem o trabalho das oficinas, e de forma legal trabalham até seis (6) horas por dia, sendo estudantes universitários e do ensino médio. Todos, professores e estagiários, exercem seus trabalhos sob orientação da coordenação pedagógica.

Em sua formação inicial, a escola oferecia ensino fundamental de 1º e 2º ciclo com duzentos e oitenta alunos, com 05 salas de aula, atuando todas em tempo integral, cedendo espaço para atender a comunidade com 01 sala para reforço escolar da 5ª a 8ª série de uma escola estadual próxima e outra para 1ª a 4ª série do ensino fundamental, tendo como órgão responsável o CEEBJA, em parceria com a prefeitura municipal. Entrou em vigor na data de 02 de janeiro de 2001, com 10 professores, 15 auxiliar de serviços gerais e 7 monitores no contraturno social, seu funcionamento acontece das 8 às 17 horas e durante este período os alunos desenvolvem atividades pedagógicas do ensino fundamental, incluindo no currículo aulas de artes, música, educação física e inglês, almoçam no refeitório e recebem orientações, de bons hábitos, nas atividades escolares e atendimento às

dificuldades específicas. Realizam atividades de lazer, como: lanches coletivos, passeios, jogos e brincadeiras e dispõem de diversas atividades esportivas, (futebol, xadrez, voleibol e atletismo) que contribuem para o desenvolvimento de suas habilidades físicas, e ainda atividades artísticas (bordado, crochê, pintura e outros).

Foi instalada no prédio que funcionava o centro social da cidade, sendo a escola deficitária em espaço físico condizente para melhor atender seus alunos com uma biblioteca, mais salas de aulas, laboratório, sala de vídeo, quadra coberta, entre outros. Hoje a escola funciona também com educação infantil, após ganhar mais salas de aulas no prédio lateral, cedidas também pelo centro social, onde funcionava o clube de mães, que passou a funcionar em outro local; houve melhorias na estrutura predial, obtiveram sala de vídeo, biblioteca, laboratório de informática, quadra coberta entre outros recursos importantes para a escola.

Seu funcionamento atualmente acontece das 7 às 17 horas, atendendo aproximadamente 400 alunos na faixa etária de 04 a 12 anos, distribuídos em 15 turmas, sendo 4 turmas da educação infantil, 2 turmas de 1º ano, 1 turma de 2ª ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano.

Ao todo são 20 salas, sendo 15 usadas como salas de aula no horário das 8 às 12 horas e no contraturno, além das 15 salas usadas pela manhã, são usadas também mais 2 salas de recursos multifuncional, 1 sala de vídeo, 1 laboratório de informática e 1 sala de artes e artesanato. Os alunos freqüentam o ensino regular com todas as disciplinas obrigatórias, aulas de informática, artes e ensino religioso no período das 8 às 12 horas e no turno que compreende das 13 às 17 horas, frequentam atividades diversificadas nos diferentes espaços de aprendizagem (pátio, ginásio esportivo, sala de vídeo, sala de artes, centro cultural, Unipar, Centro da Juventude).

São desenvolvidas atividades pedagógicas (aulas de aceleração da aprendizagem, com jogos de linguagem, jogos matemáticos, informática), atividades artísticas e culturais (dança, teatro, música, artes plásticas, artes visuais), atividades físicas e esportivas (futsal, ginástica rítmica, xadrez, voleibol e atletismo).

Os alunos são atendidos em suas necessidades básicas como higienização bucal, atendimento médico e odontológico (quando se faz necessário), e os que apresentam dificuldades de aprendizagem ou problemas comportamentais são atendidos pelas psicólogas do PAPPI, assim como também são encaminhados para

atendimento fonoaudiológico numa parceria entre a escola e a Faculdade Global. Recebem na escola quatro refeições diárias, balanceado por nutricionista como: café da manhã, lanche com frutas, almoço e café da tarde, e desfrutam de momentos de lazer e descanso.

A educação infantil e turmas de 1º e 2º anos possuem espaço próprio para serem atendidas, com dois banheiros exclusivos adaptados para esta faixa etária, com dois banheiros privativos e três duchas de banho, com horários de intervalos, almoço e atividades socioeducativas (contraturno) diferenciados.

Os demais alunos possuem dois banheiros, um feminino e outro masculino, ambos com três banheiros privativos e cinco duchas de banho e todos com lavabo, também há dois banheiros feminino e masculino para os funcionários, um banheiro para os professores e um banheiro menor que se encontra no administrativo da escola.

A escola tem hoje no seu quadro de funcionários 25 professores, 16 auxiliares de serviços gerais e aproximadamente 20 estagiários no contraturno. Esta instituição possui uma cozinha relativamente equipada, mas com espaço físico pequeno para o tamanho da escola e ao seu lado encontra-se o refeitório com condições de acolher aproximadamente 95 alunos; são oferecidos quatro horários de refeição para melhor organização do fluxo de pessoas.

Também há uma sala exclusiva para os professores que funciona como refeitório ou para reuniões dos profissionais da instituição. Tem secretária, sala de direção e sala de coordenação. Nos pátios, tem bebedouros, um tem água refrigerada, outro normal e um que fica próximo da sala de artesanatos é mais usado como lavabo por ser pequeno, contendo apenas uma pia, os alunos servem-se dela para escovação de dentes e quando frequentam a sala de artesanatos.

As atividades serão desenvolvidas por uma equipe de oficinairos, instruídos pela coordenação pedagógica que acompanhará o planejamento, execução e avaliação dos trabalhos desenvolvidos, assim como as aprendizagens dos educandos. As oficinas proporcionarão aos educandos oportunidades de aquisição de novos conhecimentos e novas vivências de experimentação e de contato com as mais diversas formas de aprendizagem.

Serão adequadas para cada faixa etária, e as atividades devem aumentar gradativamente a complexidade para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa. As oficinas serão exploradas em todas as suas possibilidades, pois a

aprendizagem não ocorre apenas em uma aula, mas em uma sequência pedagógica em que a aprendizagem do educando é o produto final principal.

A escola deve incentivar o desenvolvimento da autonomia, levando os educandos a buscar melhorar a sua própria qualidade de vida, aprender a tomar decisões, construir relações afetivas saudáveis e se reconhecer como sujeito ativo e participante dentro do seu grupo social; transmitir valores, atitudes, promover a sociabilidade, capacidade criativa, estimular o potencial cognitivo, propiciar uma atitude positiva frente ao conhecimento e a vontade de aprender mais.

Devem ser planejadas observando critérios para a implantação: a existência de valores pedagógico e/ou psicomotor; a existência de espaços físicos, recursos humanos, recursos materiais e recursos financeiros.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Este trabalho tem caráter bibliográfico e de estudo de caso, fazendo uso de observações e aplicação de questionário dirigido aos entrevistados, e para entender as estratégias de ensino deste grupo estudado, o pesquisador passou algum tempo com a comunidade escolar, tema de sua pesquisa. Pensando nisso, a técnica de observação é instrumento fundamental para conhecer o funcionamento da escola bem como as atividades que ocorrem dentro dela.

Descrevem-se a seguir os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste estudo, o local da pesquisa, o tipo da pesquisa, a população em amostra, bem como a coleta e análise dos dados levantados.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O município de Umuarama está localizado no noroeste do estado Paraná, a uma distância de 580 km da capital (Curitiba) e a 115 km do Paraguai.



Figura 1 - Localização do município de Umuarama no mapa Político.

3.2 TIPO DE PESQUISA

A realização deste trabalho aconteceu com estudos bibliográficos que abordam o tema evidenciando opiniões fundamentais de autores que possuem

experiências nesta temática e também a pesquisa de campo, realizada por meio de observação e questionário dirigido aos professores.

Dessa forma, foi possível obter informações e opiniões de maneira mais estruturada, como através de questionários, que foi o processo utilizado durante a pesquisa em questão, configurando-a, então, como quantitativa, através da qual foram coletadas informações de grande valia para a construção do trabalho proposto.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população do Ensino Fundamental da Escola Municipal Tempo Integral é público alvo da pesquisa de campo, bem como os professores que nesta escola exercem seu magistério.

Como forma de obter um resultado construtivo, a colaboração específica de um grupo composto por cinco profissionais que atuam no Ensino Fundamental foi primordial, pois estes professores contribuíram deixando que o pesquisador pudesse observar por meio das atividades realizadas no contraturno como estes profissionais abordam, desenvolvem e tratam de questões relacionadas ao tema da pesquisa, que envolve seu campo de trabalho.

Foi realizado o trabalho com cinco turmas do ensino fundamental, três turmas de 4º ano e duas turmas de 5º ano e seus respectivos professores.

3.4 COLETA DOS DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de observação e questionário, elaborados anteriormente com perguntas objetivas. Sua aplicação possui estrutura de forma compreensível e acessível a todos os profissionais entrevistados, que segundo Lakatos e Marconi (1996) as entrevistas estruturadas, são aquelas elaboradas utilizando-se de um questionário anteriormente trabalhado com a elaboração e revisão de perguntas que possam ser analisadas as diferenças nas respostas.

A observação foi realizada na escola objeto central da pesquisa e os questionários composto por sete questões, foram aplicados durante o horário de planejamento dos professores. A aplicação e observação aconteceram no mês de novembro de 2012, no período da tarde em que são desenvolvidas as atividades extracurriculares da Escola Municipal Tempo Integral.

O entrevistado teve sua discrição garantida para que pudesse fornecer somente ao pesquisador as informações pertinentes. O questionário, instrumento utilizado, se encontra no apêndice.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados obtidos foram organizados por meio de análise, descrição e acompanhada por relatório interpretativo. Relacionando o conteúdo da teoria com os dados coletados na pesquisa, para que se tenha fundamentação o trabalho realizado e assim poder ser feito um processo de conhecimento de teorias relacionando-as com a prática das atividades aplicadas na escola e as respostas dos questionários que vem de encontro para fortalecer esse conhecimento. Será realizada de forma discursiva, após observar o cotidiano escolar e verificação das respostas obtidas por meio de um questionário aplicado aos professores do ensino fundamental.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de tornar claro e compreensivo os resultados da presente pesquisa, apresenta-se a seguir um quadro demonstrativo.

Considerando os cinco profissionais entrevistados, sendo eles três professores do 4º ano e dois professores do 5º ano do Ensino Fundamental e sabendo-se que a Escola Municipal Tempo Integral do Município de Umuarama tem um número de vinte cinco professores, estes entrevistados (5 professores) representam 20% desse total.

Gráfico 1- Sexo dos Entrevistados

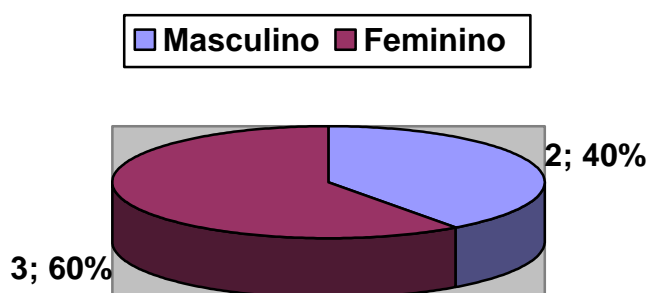


Gráfico 2- Formação dos entrevistados

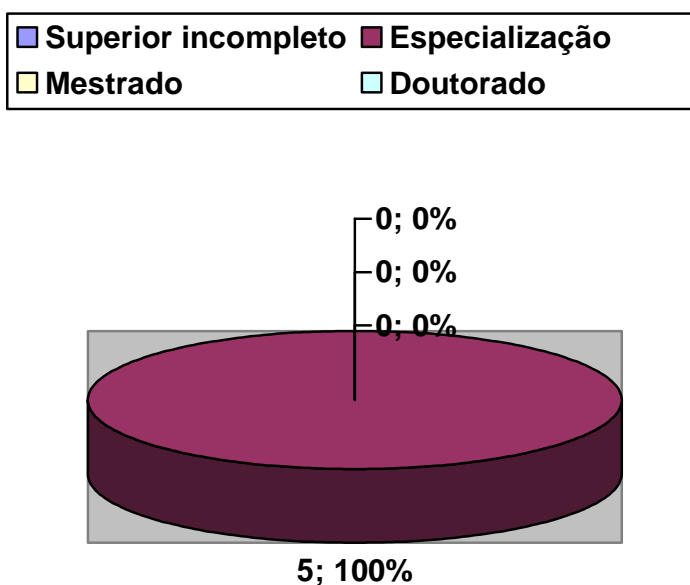
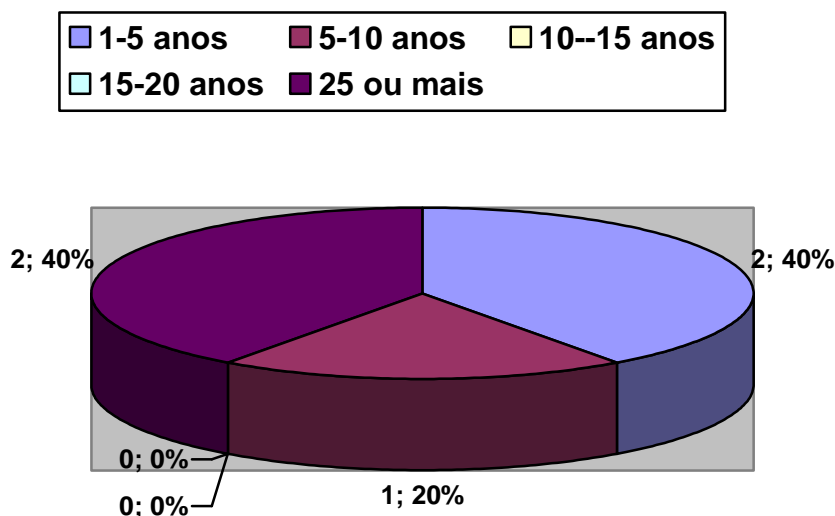


Gráfico 3- Tempo de atuação no magistério

Considerando as respostas dos entrevistados, visualizadas nos gráficos 01, 02 e 03, podemos afirmar que no trabalho de contraturno (3) três são mulheres, todos têm especialização e estão na profissão numa variável de 5 a 25 anos.

Após esta análise foi realizada uma entrevista individual com cada professor e os resultados obtidos foram os seguintes:

Na primeira questão procurou saber quais oficinas são trabalhadas no contraturno e com que frequência elas são realizadas. Conforme as respostas obtidas, constatou-se que todos os professores, seguem igualmente o planejamento para suas aulas, de forma que todos os alunos têm acesso a todas as atividades semanalmente e de forma igualitária. Assim trabalham mais com jogos e brincadeiras, pois segundo estudiosos trabalhar com jogos e brincadeiras facilita a aprendizagem dos alunos.

Com relação à segunda pergunta buscou-se dos profissionais entrevistados sobre os recursos pedagógicos mais utilizados por eles nas atividades. De acordo com as informações recebidas esses professores dizem preferir os jogos intelectuais, pois, segundo o entendimento deles, estes auxiliam no raciocínio e na memória. Os entrevistados explicam que dispensam os jogos matemáticos, e os jogos de alfabetização, porque as crianças de 4^o e 5^o anos já estão, na sua maioria alfabetizadas.

Quanto à questão três trata-se do objetivo das oficinas, e que os professores consideraram que todos os objetivos devem ser alcançados, pois é esta a finalidade

principal do trabalho no contraturno. Cuidar de seus alunos propiciando a eles um aprendizado a mais reforçando o que aprendem em sala de aula.

A questão quatro é sobre em que contribui as atividades de contraturno para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. A esse respeito, os professores afirmam que a maioria dessas crianças está na escola de tempo integral desde a Educação Infantil e que se ali não estivessem, estariam na rua. Portanto, eles consideram que as atividades de contraturno auxiliam primeiramente na socialização, depois melhoram o desempenho das crianças nas aulas, entre outras, o que favorece o seu desenvolvimento global.

A questão cinco trata-se das dificuldades encontradas pelo professor em uma escola de tempo integral. A maior dificuldade encontrada por estes profissionais, segundo informações obtidas com a aplicação do questionário a eles, tem sido a falta de espaço físico adequados. Por não ter salas amplas e bem ventiladas, às vezes o trabalho acaba sendo prejudicado e se torna cansativo e desgastante, tanto para professores como para os alunos.

Na questão seis se perguntou do rendimento dos alunos, se houve melhora de aprendizado com a ampliação do horário escolar. Estes afirmaram que sim, pois o rendimento escolar, das crianças que são atendidas em tempo integral, melhorou muito, é deve ser atribuído a um conjunto de fatores além do comprometimento efetivo de seus colaboradores. Na escola de tempo integral, os professores não trabalham sozinhos, lá eles contam com o apoio de coordenação, diretor, estagiários e até mesmo dos funcionários dos serviços gerais que contribuem de diversas formas.

Sobre a questão sete um espaço livre para os professores foi oportunizado. O intuito deste espaço foi recolher mais informações que, no ponto de vista dos profissionais que atuam no contraturno, melhoraria o desempenho destes estudantes de uma forma geral. Entretanto todos os professores mencionaram não ter o que acrescentar no momento.

Fazendo uma análise macro junto as respostas dos diversos professores entrevistados, é possível afirmar que a Escola Tempo Integral do município de Umuarama têm um papel importantíssimo perante a sociedade. Considerando sua clientela, é visível que muitas dessas crianças não teriam nenhum acompanhamento fora da escola se estivessem em um local que não oferecesse o contraturno. Grande parte dos alunos tem seus pais trabalhando em período

integral dificultando o acompanhamento ou permanecer junto a seus filhos no período do dia

O que torna a escola não só um lugar que acolhe as crianças, mas uma oportunidade para que seus filhos possam ficar mais tempo em atividades atrativas, enriquecedoras, diferentes das que são desenvolvidas em uma sala de aula, melhorando seu desenvolvimento global e/ou reforçando também todo o seu aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, vale à pena destacar que a escola que oferece educação de tempo integral faz-se cada vez mais necessária para a formação da sociedade como um todo, pois na escola de tempo integral a criança tem contato não somente com os conteúdos curriculares, mas principalmente com os conteúdos extracurriculares que favorecem a socialização, a interação, o raciocínio, o desenvolvimento motor através das atividades físicas e a criatividade através das atividades lúdicas.

E assim pode-se observar que a escola funciona como um referencial para seus alunos e que os professores trabalham mais com jogos e brincadeiras como forma de atingir os objetivos proposto pelo currículo escolar.

Diante da afirmação e da comprovação através da discussão com os entrevistados, pode-se observar que num todo se tem alcançado resultados positivos em termos de aprendizagem significativa por conta das aulas em contraturno e essa jornada ampliada é o diferencial de outras escolas, o que favorece um desenvolvimento de forma global do aluno por ter uma oportunidade maior de aprendizagem e que isso não aconteceria em apenas um período de aulas.

Foi possível compreender melhor a organização e funcionamento da escola de tempo integral, onde observar o trabalho realizado com os alunos pode mostrar não só as diferenças existentes de uma escola de tempo integral de outras escolas, como também é importante destacar que existe um grande diferencial na execução das atividades entre o período em que as crianças estão em sala de aula estudando

e o período que as mesmas se encontram no turno inverso em atividades lúdicas ou até mesmo praticando as atividades intelectuais, pois, esse diferencial faz com que a criança não seja submetida a uma rotina cansativa. Sendo, portanto, as estratégias e técnicas utilizadas pelos profissionais, como os já citados jogos e brincadeiras, para alcançar a aprendizagem almejada por todos.

Outro aspecto que vale a pena destacar é que os profissionais que trabalham com essas crianças dentro de sala de aula não são os mesmos que trabalham no contraturno, além do suporte, é claro, que a escola recebe de estagiários, uma força muito importante que foi possível observar nessa escola; os professores procuram aplicar mais atividades relacionadas com a arte, com a dança, apresentação de coral, entre outros, que favoreça a motivação e o interesse dos alunos em participar de mais atividades explorando assim suas habilidades, descobrindo seu potencial.

Sendo assim, considera-se a pesquisa realizada de grande importância para todos os interessados em conhecer e compreender como funciona uma escola que oferece educação de tempo integral, e sentir-se motivado em buscar novas pesquisas sobre o tema para que se torne mais conhecido esse perfil de escola onde se oportuniza mais aprendizagem, mais conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº. 9394/96.** Brasília, DF: MEC, 1997.

COELHO, L. M. C. C. e CAVALIERE, A. M. (Orgs). **Educação Brasileira em Tempo Integral.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FERRETTI, J. C.; VIANNA, C. P.; SOUZA, D. T. **Escola Pública em Tempo Integral: O PROFIC na rede Estadual de São Paulo.** Caderno de Pesquisa, São Paulo, n. 76, p. 5-17, fev. 1991.

GHIRALDELLI JR, P. **História da Educação.** São Paulo: Cortez, 1990.

GONÇALVES, A. S. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral.** Cadernos Cenpec, n.º 2 – Educação Integral – 2º semestre, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa.** 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

MAPA POLÍTICO. **Localização do município de Umuarama no mapa político,** disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=664286>> acesso em: 05 de dezembro de 2012.

MEC. **Programa Mais Educação: gestão intersetorial no território.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

MOTA, S. M. C. **Escola de Tempo Integral: da Concepção à Prática.** Trabalho apresentado no VI Seminário da Redestrado: Regulação Educacional da REDESTRADO - Regulação Educacional e Trabalho Docente, em 06 e 07 de novembro de 2006. UERJ. Rio de Janeiro.

Série Mais Educação. **Educação integral:** texto referência para o debate nacional. - Brasília: MEC, Secad, 2009. 52 p.: il.

TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio.** 6. ed., Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Apresentação do Questionário aos Professores



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



Senhor (a) professor (a) este questionário tem como objetivo o levantamento de dados para a pesquisa científica com o tema: Escola de Tempo Integral e as atividades desenvolvidas no contra turno, visando à realização de um trabalho de conclusão de curso em Pós-Graduação na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Venho apresentar-lhes um questionário com objetivo de concretizar este estudo, contando com sua valiosa colaboração, informo que dados pessoais não serão divulgados e os resultados obtidos serão utilizados exclusivamente para a pesquisa.

Certo (a) de sua importante contribuição para o desenvolvimento desta pesquisa lhe agradeço.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Atenciosamente.
Cleide Vieira de Souza.

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA OS PROFESSORES**Questionário****Sexo: () Fem. () Masc.****Formação:**

- superior completo
- superior incompleto
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Tempo de atuação no Magistério:

- de 1 a 5 anos
- de 5 a 10 anos
- de 10 a 15 anos
- de 15 a 20 anos
- 25 anos ou mais

Questões:

1) Quais oficinas são contempladas no contraturno durante a semana? E com que frequência?

- futebol
- artes
- jogos matemáticos
- informática
- aula de tarefa orientada
- outros _____

2) Quais recursos pedagógicos mais utilizados nas atividades?

- jogos intelectivos (xadrez,damas,dominó,quebra-cabeça)
 - jogos matemáticos (dominó de subtração,adição...,tangram, etc.)
 - jogos de alfabetização (jogo da memória com vogais, alfabeto; bingo de palavras, alfabeto móvel)
 - outros. Quais
-
-

3) Qual o objetivo das oficinas?

- auxiliar no desenvolvimento físico
 - fortalecer e ampliar o conhecimento intelectual
 - formar cidadãos críticos
 - propiciar o desenvolvimento físico, mental e cognitivo
 - outro
-
-

4) Em que você acha que contribui as atividades de contraturno para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças?

- possibilita abstrair mais conhecimento e com mais qualidade
- o aluno se torna mais participativo durante as aulas
- melhora o desempenho durante as aulas ofertadas
- seu desenvolvimento na leitura é ampliado e eficaz
- a criança torna-se mais dinâmica melhorando a socialização

5) Qual a maior dificuldade encontrada pelo professor quando ministra suas aulas na escola de tempo integral?

- é em relação aos recursos físicos
- em relação aos recursos financeiros
- ou recursos humanos

6) O rendimento dos alunos melhorou com a jornada escolar ampliada?

- Sim
- Não

7) Gostaria de acrescentar algo relevante, que não foi exposto acima, referenciado à escola de tempo integral?

() Não

() Sim
